



## TIMBOLÃO

Chico Xavier  
Casimiro Cunha

Meus filhos, quem faz o mal...  
Tem o mal como lição.

Vejamos o triste caso do pequeno Timbolão, apesar de bem crescido, forte alegre e bonito, era peralta e travesso o menino Timbolão:

Saiu expulso da escola  
enchendo a mamãe de amargor,  
atirou cinco bombas  
na mesa do professor.

Junto à casa dos vizinhos  
fazia sempre arruaças,  
pondo fogo no jardim  
e apedrejando as vidraças.

Abria malas e cofres  
manejando a velha pua  
e até fincava alfinetes  
nas mãos dos cegos na rua

Dona Custódia a mãezinha  
Falava-lhe sempre assim:  
-Ah! meu filho, seja bom  
tenha piedade de mim.

Mas o menino teimoso  
pouco ligava aos conselhos,  
depois de ouvir a mãezinha  
quebrava copos e espelhos.

Um dia fez uma cobra  
toda de arame e papel  
tentando dar uma queda  
na pobre dona Isabel.

Mais tarde pôs na cozinha  
grande casca de banana  
tentando dar outra queda  
na lavadeira Donana.

Mas o pequeno esqueceu,  
e foi no tanque brincar,  
escorregou de repente  
num tombo espetacular.

Aos gritos de toda a casa  
no barulho da aflição,  
lá se vai escada abaixo  
o travesso Timbolão.

Dona Custódia chorando,  
chega de passo cansado,  
Timbolão mais parecia  
um boneco ensangüentado.

Para limpar o nariz,  
trouxeram enorme fronha  
o sangue corria em bica,  
a queda fora medonha.

Gritava e chorava tanto,  
e parecia tão mal,  
que foi conduzido à pressa  
para o leito do hospital.

O médico examinou  
demonstrando inquietação,  
depois falou muito aflito,  
coitado do Timbolão.

Ele partira dois dentes,  
estava com a testa inchada  
e tinha a perna direita  
Toda ferida e quebrada.

Envolvido em atadura,  
de olhar triste e cara fina,  
começou tomando soro  
e muita penicilina.

Mas a perna piorava,  
e era tanta a inflamação.  
que o doutor sem mais demora,  
pediu a operação.

Timbolão atado à mesa,  
gemia desesperado,  
mas lembrando, sempre, sempre,  
que ele mesmo era o culpado.

Terminado o tratamento,  
parecia novo em tudo,  
e abraçava a mãezinha  
com grande atenção no estudo.

Infelizmente o menino,  
por haver sido tão mau,  
agora estava bonzinho,  
mas ficou com perna de pau.

Não existe efeito, sem causa.

Se tudo isso aconteceu a Timbolão, foi por motivo de seu comportamento, e desatenção aos conselhos.

*fim*